

Mulheres no comando

As mulheres estão em alta nas fileiras militares do Paraná. Na quarta-feira, 11 de abril, a PM (Polícia Militar) teve, pela primeira vez em seus 163 anos de história, uma mulher no comando-geral da corporação. Trata-se da coronel Audilene Rocha, 52. A trajetória da oficial que ocupa a mais alta patente da PM é exemplo para outra militar, a tenente do Corpo de Bombeiros, Luana Pereira da Silva, 27. No último dia 6, ela recebeu a responsabilidade de comandar o quartel do Corpo de Bombeiros de Cambé.

A tenente, que ingressou na carreira militar há seis anos, definiu o momento como “histórico e memorável” e considera que essa situação era inimaginável até pouco tempo atrás. “Ao longo de 163 anos de história da PM do Paraná, a mulher demonstrou sua capacidade e ganhou seu espaço, culminando neste momento ímpar. A co-

ronel Audilene é um exemplo para todas as mulheres, militares ou não, de que a mulher é capaz de ocupar cargos importantes dentro de instituições majoritariamente masculinas e fazer a diferença”, exalta. Luana espera que esses exemplos alcancem todas mulheres para que elas possam ser “agentes de transformação em suas famílias, comunidades e ambientes de trabalho”.

Luana Silva é a primeira mulher a comandar o quartel dos Bombeiros em Cambé nos 25 anos de existência da unidade. Segundo a oficial, as mulheres conquistam espaços em quaisquer ambientes profissionais todos os dias e na carreira militar não é diferente. “Somos tão capazes quanto qualquer outro militar, desde que desenvolvamos nosso trabalho com dedicação, amor e compromisso”, conta.

● Título correspondente ao posto a que o militar ocupa; carta patente

● Atingir o ponto culminante, o ponto mais alto, mais elevado, o ápice



Gina Mardones